



***Reencontro  
com meus  
versos  
esquecidos***

**Jorge de Palma**



### O autor

Jorge de Palma é filho de Carmo de Palma e de Adelina Candian de Palma. Nasceu em Iracemápolis-SP, em 20 de dezembro de 1952. Trabalhou muitos anos como jornalista, atuando nos jornais Diário de Limeira, Diário de Pernambuco, Diário de Americana, O Liberal (Americana) e Tododia (Americana), entre outros. Reside em Americana-SP.

Contato pelo e-mail:  
[jorgepalma@bol.com.br](mailto:jorgepalma@bol.com.br)

## Explicação

Comecei a fazer poesia com 15 anos ainda no tempo do antigo ginásial, Escrevia meus versos em um caderno. Com o passar dos anos, ingressei no jornalismo e fui esquecendo do caderno e da poesia. Dia destes, reencontrei aqueles escritos da juventude e não tive coragem de jogar fora. Daí o nome deste livro digital..

O leitor verá que as poesias podem ser consideradas infantis e algumas são uma tentativa de humor, com exceção de algumas mais recentes, mas eu as publico de forma aleatória.

Por isso suplico que não sejam muito rigorosos, na crítica a esta publicação.

J.P.

## Encruzilhada da vida

O norte sempre foi meu rumo

E amei demais uma mulher

Até que a vida mudou

Surgiu a dúvida, o desejo

E amei mulheres demais

Pisando em mais canoas

Afundei na curva do rio

Descontrolado,

Trombei na esquina da vida

E perdi o meu amor

O próprio,

Na encruzilhada do mundo

## E os anjos morreram

No princípio eram as crianças

E as crianças eram anjos

Depois veio a escola

E o mundo multiplicou:

Tarzan pulou dos livros

Marco Polo viajou

Cabral descobriu o Brasil

E as crianças, o mundo;

Super homem, o Universo

Então o computador falou:

"Deus criou os átomos dizendo:

Combinai e multiplicai.

Adão era um macaco

Jesus Cristo um astronauta"

E a história do ajo-da-guarda

Virou conto de fadas.

## Os malditos

Vereis a taça e a fumaça  
E nada mais  
Até que da taça esfaçalhada  
E do maço findo amassado  
Transpareça  
Da maldição, o que restou.  
Ele pode ser  
Um Van Gogh com orelhas  
Ou um Lautrec pernas longas  
Mas não sentireis a sua angústia  
Nem vereis a igual profundidade  
Dos sentimentos avançados  
Nem também sereis culpados  
Da maldição que o acompanha  
E o deixareis à margem do caminho  
E chorareis sua morte aos trinta e dois.  
Depois comer-lhe-eis os miolos

E dareis seu nome às ruas  
Para orgulho do prefeito  
Publicareis livros e mais livros  
Para o bolso do editor  
E alguém levará flores  
Num local estatuado  
Já não vereis taça, nem fumaça  
Mas sim nuvens legendárias.

## Brincado de trás pra frente

Vinho ja John IV

A dama é amada

A vida, a diva

É

Reviver Roma o amor reviver

Aroma e de pé de amora

Vinho ja John IV



## Poesia aiseop

O vovo

Sartel ama letras

Adora a roda

Brinca : acnirb

aiseop zaf, faz poesia

Ficou...

Ficou o doce sabor dos beijos

Que agora vai

Se arrastando com o tempo

Ficou a sua imagem metafísica

O seu modo desligado

O seu trejeito engraçado

Ficou pouco

Ficou muito

Muito pouco de você.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

